

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE TRINTA GENÓTIPOS DE CAFÉ CONILON NA REGIÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO.

FL Partelli, G Oliosi, D Dubberstein, FM Mota, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), São Mateus-ES. E-mail: partelli@yahoo.com.br.

O Estado do Espírito Santo destaca-se como maior produtor de café conilon (*Coffea canephora*) do Brasil, com aproximadamente, 75% da produção nacional, localizada principalmente na região Norte do Estado (Conab, 2013). O cafeeiro conilon é uma planta diplóide ($2n=22$ cromossomos), autoestéril e alógama por autoincompatibilidade do tipo gametofítica. Por consequência, as plantas propagadas por sementes apresentam grande heterogeneidade nas características relativas ao desenvolvimento vegetativo e reprodutivo, pois as sementes obtidas não reproduzem necessariamente as características da planta-matriz (Conagin e Mendes, 1961 - Rev. Ceres)

Esta variabilidade é diminuída com a utilização da propagação assexuada de plantas-matrizes selecionadas, devido a transmissão das características desejáveis da planta mãe, sendo desejável alta produtividade, uniformização das plantas, melhor tamanho e qualidade dos frutos, maior resistência à doenças, dentre outras características.

As variedades de café conilon apresentam inúmeras diferenças entre si, com divergências genéticas. Covre e colaboradores (2013), avaliando crescimento e desenvolvimento de mudas dos 13 genótipos que compõem a variedade 'Vitória Incaper 8142', verificaram grandes diferenças no crescimento e acúmulo de matéria seca e nutrientes nas mudas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento inicial de 30 genótipos de *C. canephora*, em condições de campo (irrigado), para conhecimento do seu comportamento ao longo do desenvolvimento inicial nas condições do Norte do Espírito Santo.

O experimento está sendo realizado no município de Vila Valério, Norte do Espírito Santo, na propriedade do Sr. Valcir Meneguelli Rodrigues, tendo também o apoio da Fertilizantes Heringer. Encontra-se em avaliação, 30 genótipos de *C. canephora* (29 propagadas por estacas e uma por sementes). As mudas de café conilon foram produzidas por viveirista da região, credenciado pelo MAPA. Os genótipos avaliados são constituídos por parte da variedade "Vitória - Incaper 8142" e de outras empresas (já registrados) e genótipos de cafeicultores com grande potencial produtivo, as quais são amplamente utilizados em plantios comerciais na região.

Os tratos culturais estão sendo realizados conforme as orientações técnicas da cultura, sendo toda área irrigada. O espaçamento foi de 2,7 metros entre linhas e 1,2 entre plantas, ocupando 3,24 m² por planta, o que equivale a 3.086 plantas ha⁻¹, as quais são conduzidas com quatro hastes por planta. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, sendo quatro blocos e cada unidade experimental constituída de quatro plantas.

As coletas de dados foram não destrutivas aos 477 dias após o plantio da lavoura. Foram medidas a altura das plantas (ramo ortotrópico principal) e diâmetro da planta. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade, pelo teste de F e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Foram observadas diferenças significativas entre os genótipos para duas características avaliadas (Tabela 1 e 2). Os genótipos, 1, 3, 11, 12, 15, 16 e 23 foram os que apresentaram as maiores médias de crescimento. Os de menores médias foram o 18, 19, 20, 25, 27, 28 e 29 (Tabela 1).

O genótipo 23 (chamado de Pirata ou 24) também apresentou o maior diâmetro de copa (Tabela 2), indicando maior desenvolvimento inicial. Os genótipos 10, 17, 18, 19, 20, 25 apresentaram menores diâmetros de copa. Dentre eles, o genótipo 17, que foi propagado por semente. Houve correlação positiva e significativa ($r = 0,70$) entre as duas características avaliadas.

Tabela 1. Média da altura das plantas de café Conilon aos 477 dias após o plantio, em Vila Valério-ES.

Genótipos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Altura (cm)	91,3a	81,6b	84,7a	82,1b	76,9b	80,9b	76,5b	81,2 b	78,3b	76,7b
Genótipos	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Altura (cm)	86,3a	84,8a	80,8b	78,1b	86,0a	88,6a	82,1b	68,4c	67,3c	67,3c
Genótipos	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Altura (cm)	82,3b	79,9b	87,5a	79,7b	69,3c	82,4b	67,8c	71,3c	71,7c	76,9b

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: 6,72%.

Tabela 2. Média do diâmetro da copa de plantas de café Conilon aos 477 dias após o plantio, em Vila Valério-ES.

Genótipos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Diâm. (cm)	8b	100,6c	104,5c	109,8b	110,9b	105,0c	104,2c	113,3b	104c	97,5d
Genótipos	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Diâm. (cm)	117,9b	110,5b	114,8b	112,9b	110,8b	126,0b	95,6d	95,8d	94,3d	82,2d
Genótipos	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Diâm. (cm)	106,8c	108,5b	147,9a	115,4b	89,5d	108,6b	98,9c	103,5c	107,2c	115,8b

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: 8,13%.

Destaca-se que maiores diferenças poderão surgir com passar dos anos e que o foco é a produtividade e estudos futuros na parte de fisiologia e bioquímica dos mecanismos de tolerância ao estresse. É importante relatar que esses dados não são conclusivos, contudo, fazem parte de avaliações que irão continuar por vários anos, podendo inclusive envolver estudantes de pós-graduação, trabalhos de dissertação e tese.